AVES E OVOS

No DF, a avicultura de escala industrial está representada pelos setores de frangos de corte, ovos para consumo, ovos férteis e corte de codornas

Só lucros

A avicultura do Distrito Federal movimenta cerca de R$ 100 milhões por ano e é o setor que mais contribui para o PIB agropecuário do DF. O Pró-Rural DF- RIDE oferece incentivos que visam consolidar a região como produtora de peso nesse setor, que gera cerca de 14 mil empregos (4 mil diretos e 10 mil indiretos).

Em escala industrial, a avicultura é representada pelos setores de frangos de corte, ovos para consumo, ovos férteis para produção de pintinhos e codornas. Além do impacto direto altamente positivo para a economia da região do DF e Entorno, a atividade exerce efeitos benéficos sobre outros setores, pela sua condição de consumidor e fornecedor de insumos para diversos segmentos da produção rural. Como exemplo, são consumidos mensalmente na fabricação de ração cerca de 8,5 mil toneladas de milho e 3,5 mil toneladas de farelo de soja. Por outro lado, subprodutos da avicultura como o esterco de galinha são utilizados como adubo orgânico e na alimentação de bovinos de leite e carne.

O setor de frango de corte funciona num sistema integrado em que os produtores rurais instalam granjas e recebem os pintinhos e a ração destinados à criação. Posteriormente, as aves são abatidas e comercializadas por empresas integradoras. Integrados a três empresas, produtores do DF e Entorno possuem 278 galpões com capacidade para alojamento de 6,2 milhões de aves e produção mensal de 2,5 milhões de frangos. A produção é vendida, além do DF, em estados das regiões Sudeste, Nordeste e Norte.

O setor de ovos para consumo conta com três empresas do DF, tem capacidade para 1,37 milhão de galinhas e produz, mensalmente, 25 milhões de ovos, comercializados no DF e em Goiás.

O setor de matrizes para produção de ovos férteis de pintos de corte é desenvolvido pelo sistema de integração e pela criação direta por um empresa local. A capacidade instalada é de 1,4 milhão de aves em 183 galpões, sendo produzidos mensalmente 12 milhões de ovos férteis e 2 milhões de pintos de um dia. A produção é vendida no DF, estados do Centro-oeste e Nordeste e parte é exportada para países da América do Sul e África.

Na criação de codornas para produção de ovos, o Distrito Federal conta mais de 40 produtores, responsáveis por 120 mil aves e uma produção de 2,3 milhões de dúzias de ovos por ano, colocados no mercado com a venda direta do produto "in natura" no comércio local e na forma de conservas para restaurantes e hotéis.